

'Tem que botar a mão na massa', diz mulher que virou CEO antes dos 30

Pâmela Kometani

Natália Boeira assumiu a chefia de fábrica de componentes aos 27 anos. Para ela, é necessário ter conhecimento e gostar de desafios para liderar.



A CEO Natália Boeira e os funcionários da Hybel (Foto: Divulgação/Hybel)

Jovem, bonita, inteligente e com boa formação acadêmica, Natália Boeira, de 29 anos, mudou o paradigma de que para se tornar líder é preciso ter muitos anos de experiência e de atuação na mesma companhia, e em menos de dois anos, com 27 anos, se tornou CEO da Hybel, empresa que fabrica bombas e motores hidráulicos, em Criciúma (SC).

Além de alcançar em pouco tempo um dos principais objetivos dos jovens profissionais da geração Y e se tornar a principal executiva de uma empresa antes dos 30 anos, ela ainda garantiu seu espaço em uma área que é dominada por líderes e mão de obra do sexo masculino.

"A empresa é predominantemente masculina, e a recepção foi um pouco diferente. Mas, quando mostrei meu conhecimento e que estava lá para ajudar houve respeito e pude mostrar meu perfil de liderança", conta Natália. Uma pesquisa publicada na semana passada mostrou que entre as empresas que têm chefes jovens, as mulheres são 44%.



Natália Boeira teve que mostrar conhecimentos para se tornar CEO (Foto: Wagner Vieira/ Divulgação Hybel)

Há quase cinco anos na companhia, ela foi convidada para cuidar do setor administrativo, e como a empresa era familiar, foi responsável pela profissionalização do negócio. Atualmente, a companhia tem cerca de 170 funcionários e apenas cinco são mulheres, segundo a CEO. "O início foi mais difícil. Mas, quando perceberam que eu estava aqui para trabalhar e botar a mão na massa para fazer junto, tudo melhorou", diz a CEO.

Liderança feminina

Formada em administração de empresas, com mestrado em administração especializado em estratégia organizacional e técnico em mecânica, Natália passou por todos os ramos da empresa para conhecer o negócio. Montagem, suprimentos, exportação, almoxarifado, financeiro e comercial foram alguns dos setores em que ela autou. "Depois de quase dois anos e de passar por tantas áreas me avisaram que eu estava sendo preparada para ser CEO. Com 27 anos assumi o cargo de verdade e o cartão de visitas mudou", lembra.

Antes da Hybel, Natália trabalhou em uma empresa de mecânica, em outra de telefonia e ministrou aulas na Universidade do Estado de Santa Catarina. Segundo ela, o conhecimento adquirido em todas as experiências e a teoria foram essenciais para seu desenvolvimento. "O conhecimento foi fundamental porque agora tenho bagagem e consigo discutir no mesmo nível com todos na empresa."

Segundo Natália, alguns profissionais saíram da empresa porque não conseguiram se adaptar ao novo estilo de administração implantado por ela. Algumas pessoas com muitos anos de casa e que queriam o cargo de CEO também não continuaram.

"Muitos que queriam esse cargo e eram homens com conhecimento em mecânica. Mas, houve pessoas que eu imaginava que não iam conseguir acompanhar o novo ritmo e hoje são os que mais estão comigo", conta.

Quatro meses depois de assumir o cargo, ela conseguiu implantar o ISO 9001, um conjunto de normas que formam um modelo de gestão da qualidade. "A empresa ganhou motivação e depois disso só foram melhorias. Como sou aficionada por números, temos indicadores de todos os tipos", afirma Natália.

Em dois anos, quase toda a fábrica foi automatizada e isso triplicou a produção de bombas hidráulicas. Ela também implantou um sistema em que é possível ver a produção online. "Eu

gosto de mecânica, então acho o máximo ter esse controle que gera resultados na agilidade, no custo e na qualidade", diz.

Sempre falo para a equipe: ainda bem que temos problemas, senão ninguém teria emprego"
Natália Boeira, CEO

Rotina

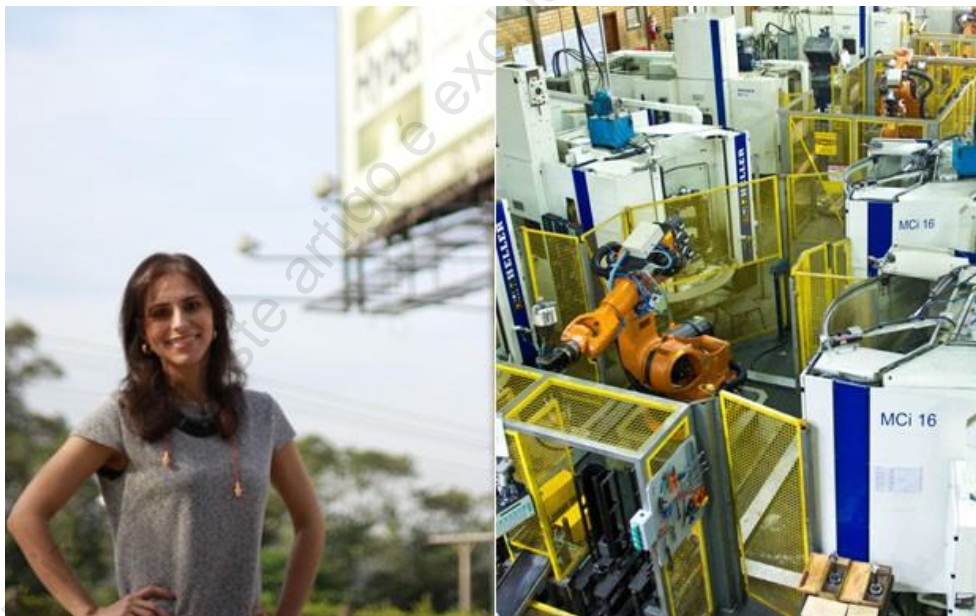
O dia de Natália começa às 7h da manhã, quando ela acompanha o andamento das tarefas na fábrica. A partir das 8h, ela fica no escritório e se dedica aos assuntos administrativos. Reuniões, milhares de e-mails, conversas com o presidente e com outros setores fazem parte do dia a dia.

A rotina só termina depois de mais de 12h, já que ela faz questão de acompanhar o trabalho dos operários do segundo turno. Três vezes por semana, ela tira uma hora para fazer uma atividade física, mas já chegou a sair da empresa por volta das 23h.

No final de semana, ela fica 'conectada' com smartphone e tablet respondendo e-mails, e todos os dias carrega um caderno para anotar as ideias que surgem. Um caderno também fica a postos do lado da cama.

"Quando as coisas estão muito calmas, eu enlouqueço e começo a procurar alguma coisa de errado para ver o que pode melhorar. Sempre falo para a equipe: ainda bem que temos problemas, senão ninguém teria emprego."

Com a rotina corrida, Natália confessa que a vida social ficou um pouco de lado. "É praticamente impossível. Antes eu trabalhava quase todo final de semana, mas hoje em dia tento me desligar."



Natália e as máquinas da fábrica (Foto: Divulgação/Hybel)

Dicas

Para Natália, os jovens que querem ocupar cargos de liderança e se tornar CEOs, precisam ter conhecimento teórico e prático. Gostar de desafios, saber encarar problemas como oportunidades e não ter medo de colocar a mão na massa são as características que a CEO considera essenciais para crescer profissionalmente.

"Eu tenho uma certa dificuldade para entender a geração Y, mesmo fazendo parte dela. Parece que os jovens não têm persistência para encarar as dificuldades", diz.

A CEO ressalta que também é importante ter habilidades para desenvolver um perfil de liderança e não ter medo de trabalhar. "É muita dedicação. Tem que trabalhar com afinco e buscar desafios", completa.

Sobre os planos para o futuro, Natália afirma que pretende continuar na Hybel para desenvolver novos projetos. "Diversas empresas já conversaram comigo para profissionalizar a atuação deles, mas tenho esse compromisso e quero continuar aqui. O desafio é o que me faz levantar todo o dia", diz Natália.



Natália, o contador da empresa Rafael Machado (de vermelho), e os haitianos que foram contratados em agosto deste ano (Foto: Divulgação/Hybel)

Fonte: G1/ Concursos e Empregos. [Portal]. Disponível em: <<http://g1.globo.com/concursos-e-emprego/noticia/2013/09/tem-que-botar-mao-na-massa-diz-mulher-que-virou-ceo-antes-dos-30.html>>. Acesso em: 10 set. 2013.